



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 37

PERFIL DE DIAGNÓSTICOS, RESULTADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM ELABORADOS POR ALUNOS NO ATENDIMENTO A PESSOAS COM HANSENÍASE, UTILIZANDO A TEORIA DE OREM E A CIPE

OLIVEIRA,M.D.S. (1); BACHION,M.M. (2); ALMEIDA,J. M.B. (3)

Introdução: No Brasil, a hanseníase faz parte das prioridades do Ministério da Saúde (MS). Dentre as diretrizes básicas que objetivam a redução da morbi-mortalidade por este agravo, destaca-se a atenção integral, como também, a consulta de enfermagem executada de forma sistemática para os clientes e seus comunicantes (1). O principal recurso que os enfermeiros possuem para atender a estas diretrizes é a aplicação do processo de enfermagem utilizando uma teoria ou modelo teórico de enfermagem, adequado às condições do cliente (2). A CIPE® tem como um dos principais critérios o poder de ser suficientemente ampla e sensível à diversidade cultural, utiliza métodos práticos para elaboração do diagnóstico e seleção das intervenções que facilitam a sistematização da assistência de enfermagem (3-4). A Teoria de Orem tem sido utilizada no Brasil, para ações educativas realizadas por enfermeiros, o desenvolvimento de atitudes que facultem aos indivíduos e/ou grupos populacionais o autocuidado, e devido ao avanço das condições crônicas de doença que têm exigido dos indivíduos a utilização a longo prazo de tratamento, o uso de tecnologias no domicílio e a reestruturação de estilos de vida, como formas de cuidado de si, porém não tem sido utilizada no atendimento a pessoas com hanseníase (5). Objetivos: 1- Analisar o perfil de Diagnósticos, Intervenções e Resultados com base na CIPE® elaborados pelos alunos no atendimento a pessoas com hanseníase, utilizando abordagem baseada no modelo de Orem. 2- Analisar a definição dos diagnósticos de enfermagem elaborados pelos alunos. Metodologia: Estudo descritivo realizado entre os meses de março e abril de 2011. Participaram 12 alunos de graduação que preencheram os seguintes critérios de inclusão: ter no mínimo 75% de frequência às atividades teórico práticas da disciplina ?Práticas de enfermagem em Saúde Coletiva? e 100% das atividades de ensino clínico na área de consulta de enfermagem à pessoas com hanseníase, utilizando um roteiro de coleta de dados baseado na Teoria de Orem e a CIPE® (versão 1.0) para compor os diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem. Foram incluídos no estudo seis pessoas com hanseníase atendidas pelos alunos, e que respeitaram os seguintes critérios de inclusão: ter idade maior ou igual a 18 anos, e estar cadastrado no programa de controle de Hanseníase. Para a obtenção de dados foi utilizado um roteiro de coleta baseado no modelo de Dorothea Orem, contendo informações relacionadas aos requisitos de autocuidado. Foram realizadas consultas de enfermagem pelos alunos, em duplas, com orientação e supervisão direta do professor, durante o atendimento e discussão do caso. Para a composição dos diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem foram utilizados a CIPE® (versão 1.0) que estava à disposição dos mesmos durante as consultas. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFG sob o nº de protocolo 060/11. Resultados: foram identificados 5 diagnósticos de enfermagem voltados para os requisitos de autocuidado universal e 13 diagnósticos de enfermagem para os requisitos de autocuidado de desvio da saúde. As definições dos diagnósticos de enfermagem elaborados pelos acadêmicos estavam relacionadas a sinais e sintomas identificados durante a coleta de dados e exame físico. Na elaboração das intervenções ficou evidente a incorporação das condutas preconizadas pelo MS para o atendimento a essa população. Os resultados estipulados pelos alunos tem a conotação tanto de restabelecer condições de saúde como de prevenir riscos ou complicações e promoção da saúde. Não foram identificados resultados relativos à reabilitação. Todos os seis pacientes atendidos pelos alunos de graduação em enfermagem tinham déficit de autocuidado necessitando de um plano terapêutico, sendo o



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 37

sistema de enfermagem adotado para todos os casos o de apoio-educação. Entretanto, para os diagnósticos de nível aumentado de obstrução nasal, dor aguda atual em troncos nervosos, nível relativo de dispnéia e potencial para aumento do comportamento de busca de saúde não foi realizado plano terapêutico, isso nos leva a crer que, a maioria destes diagnósticos eram voltados para diagnósticos médicos, o que limitou os alunos, ou pelo fato destes acadêmicos desconhecerem intervenções de enfermagem para estes focos de atenção. Considerações finais: No tocante a estes resultados percebe-se que os alunos de graduação do 7º período de graduação em enfermagem da UFG matriculados na disciplina de 'práticas em Saúde Coletiva' foram capazes de realizar consultas de enfermagem a pessoas em tratamento para hanseníase segundo a CIPE® utilizando a teoria de Orem. No entanto, a carga horária prática para essas atividades na disciplina foi insuficiente para que estes alunos desenvolvessem habilidades clínicas para a detecção de todos os diagnósticos de enfermagem presentes em cada uma das pessoas atendidas e habilidades para a tomada de decisão terapêutica para elaboração de planos de intervenção para todos os diagnósticos de enfermagem encontrados. Os resultados desta pesquisa sugere a necessidade de ampliar-se a carga horária e as experiências de ensino clínico do aluno de graduação em Enfermagem no atendimento a pessoas com hanseníase, de modo a possibilitar a formação de um profissional com as competências necessárias para um atendimento resolutivo e de qualidade. Descritores: estudantes de enfermagem; teoria de enfermagem, processos de enfermagem Eixo temático do evento: O trabalho da Enfermagem na Atenção Básica/Estratégia de Saúde da Família e os desafios da sistematização das práticas. REFERENCIAS 1- BRASIL, Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº3.125, de 7 de outubro de 2010 que aprova as Diretrizes para Vigilância, Atenção e Controle da hanseníase. Disponível em: <www.saude.es.gov.br/download/portaria_3125_hanseníase2010pdf> Acessado em: 31/12/2011. 2- COFEN. Resolução COFEN 358/2009. Dispõem sobre a sistematização da assistência de enfermagem e a implementação do processo de enfermagem em ambientes públicos, privados e que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: <site.portalcofen.gov.br/node/4384> Acessado em: 31/12/2011 3- CIPE Versão 1 : Classificação Internacional para a Prática de enfermagem/Comitê Internacional de Enfermeiros; (tradução Heimar de Fátima Marin) ? São Paulo: Algo Editora, 2007. 4- CIPE Versão 2 : Classificação Internacional para a prática de enfermagem/Comitê Internacional de Enfermeiros; (tradução Heimar de Fátima Marin) ? São Paulo: Algo Editora, 2011. 5- SCHAURICH, D.; CROSSETTI, M.D.G.O. Produção do Conhecimento sobre teorias de enfermagem: análise de periódicos da área, 1998-2007. Esc. Anna Nery Rev Enferm, v.14,s.1, p. 182-88, 2010.

(1) Faculdade de enfermagem da UFG; (2) Faculdade de enfermagem da UFG; (3) Faculdade de enfermagem da UFG

Apresentadora:

MICHELE DIAS DA SILVA OLIVEIRA (mds.fen@gmail.com)

Faculdade de Enfermagem da UFG (Professora)